

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
CURSO DE GESTÃO PÚBLICA**

**PROVA INDIVIDUAL 4
EXAME ESPECIAL
GABARITO**

Professor: Ernesto Friedrich de Lima Amaral
Disciplina: Metodologia (DCP033)
Data: 05/07/2012 (quinta-feira)
Horário: 20:50 às 22:30
Local: CAD 2; Sala C307

Esta prova avaliará o conhecimento apreendido em toda disciplina de Metodologia (DCP033). A prova deve ser realizada individualmente e sem nenhum tipo de consulta. Se houver qualquer tipo de consulta ou cópia, o aluno receberá nota zero. É necessário escrever o nome completo na folha entregue ao professor. É permitido ao aluno ficar com esta folha. Reclamações quanto à correção da prova somente serão aceitas por escrito com argumentação. A prova deve ser realizada à caneta preta ou azul. Após a entrega da prova pelo primeiro aluno, nenhum outro aluno poderá entrar na sala para iniciar a prova. O penúltimo aluno a terminar a prova deve esperar que o último aluno finalize a avaliação, antes de entregar a prova.

Indique se as 20 afirmações abaixo são verdadeiras ou falsas. Tanto nas indicações de respostas verdadeiras ou falsas, não é necessário explicar o porquê desta escolha. Entregar somente o cartão de respostas ao professor. Cada questão vale cinco pontos. Uma questão errada anula uma questão certa. Ou seja, uma questão errada contará como cinco pontos a menos. Questões em branco não são tidas como questões erradas, já que simplesmente são ignoradas na contagem de pontos.

01. A pesquisa participativa é sustentada pela teoria positivista

FALSA

Pesquisa participativa e pesquisa-ação pretendem produzir resultados relevantes aos agentes e é embasada pelo construcionismo.

02. O construcionismo engloba vários programas de pesquisa qualitativa, com foco de que as realidades que estudamos são produtos sociais de atores, interações e instituições. Não há abordagem unificada do construcionismo e das origens teóricas da pesquisa qualitativa. No entanto, há consenso de que pessoas, instituições e interações são envolvidas na produção de suas realidades, com a geração de sentidos subjetivos. Circunstâncias objetivas da vida são relevantes somente quando sentidos subjetivos são atribuídos a elas. Para entender estes processos de produção de sentidos, é preciso reconstruir a forma como pessoas e instituições constroem seus mundos e sua realidade social.

VERDADEIRA

03. Há vários tipos de raciocínio utilizados na elaboração de uma hipótese: (1) indução que é a generalização de casos diferentes e particulares, mediante observação destes fatos conhecidos (do particular para o universal); (2) dedução que é a comprovação empírica das conseqüências de uma determinada teoria (do universal para o particular); e (3) analogia que é o estabelecimento de relações de semelhança entre fenômenos.

VERDADEIRA

04. Na pesquisa qualitativa, o pesquisador se integra ao mundo social, a análise é realizada de maneira holística, os significados atribuídos aos fenômenos e às situações sociais devem ser compreendidos e a intenção é de contextualizar o fenômeno social. Na pesquisa quantitativa, os dados: são representados numericamente e analisados estatisticamente; permitem a realização de cálculos sobre as mudanças pós-intervenção de políticas públicas; são utilizados na construção de modelos explicativos ou preditivos (causa e efeito); permitem certo grau de comparação entre os cenários; permitem análises de tendência ao longo do tempo; e oferecem uma visão geral, que pode auxiliar a análise qualitativa de acompanhamento.

VERDADEIRA

05. O estudo de caso é uma descrição e explicação abrangentes dos componentes de uma determinada situação social. O objetivo é de coletar e examinar o máximo de dados possíveis sobre o tema de pesquisa. Enquanto os outros métodos buscam a generalização, o estudo de caso busca o entendimento abrangente de um caso específico e suas peculiaridades.

VERDADEIRA

06. Na pesquisa de *survey*, a “investigação” é o processo pelo qual pesquisadores especificam observações empíricas (dados) que podem ser tomadas como indicadores (variáveis) dos atributos (categorias) contidos em algum conceito.

FALSA

Na pesquisa de survey, a “operacionalização” é o processo pelo qual pesquisadores especificam observações empíricas (dados) que podem ser tomadas como indicadores (variáveis) dos atributos (categorias) contidos em algum conceito.

07. Os dados quantitativos representam categorias e atributos e podem ser classificados em categóricos (distinguem alguma característica não-numérica) e contínuos (infinitos valores possíveis em uma escala).

VERDADEIRA

08. Em uma tabela, quando os percentuais somam 100% nas colunas, a interpretação é realizada nas linhas, e vice-versa. Este é um tipo de análise univariada.

FALSA

Este é um tipo de análise bivariada ou multivariada, em que há estabelecimento de relações causais entre diferentes variáveis (estudo explicativo).

09. Pesquisa hermenêutica permite avaliação de causalidade entre fenômenos sociais, com intenção de generalização externa.

FALSA

– O construcionismo (construtivismo) engloba vários programas de pesquisa qualitativa, com foco de que as realidades que estudamos são produtos sociais de atores, interações e instituições.

– Não há abordagem unificada do construcionismo e das origens teóricas da pesquisa qualitativa.

– No entanto, há consenso de que pessoas, instituições e interações são envolvidas na produção de suas realidades, com a geração de sentidos subjetivos.

– Circunstâncias objetivas da vida são relevantes somente quando sentidos subjetivos são atribuídos a elas.

– Para entender estes processos de produção de sentidos, é preciso reconstruir a forma como pessoas e instituições constroem seus mundos e sua realidade social.

– Há teorias gerais que informam os fundamentos conceituais e metodológicos da pesquisa (construtivismo).

– Há o intuito de realizar generalização interna e/ou analítica.

10. No desenho de pesquisa com entrevista em profundidade, sugere-se que haja um desenho flexível (mudar o plano de amostragem e entrevista várias vezes); iterativo (adaptação do estudo ao que é mais acessível e interessante na ciência); e contínuo (redesenhar, adaptar e melhorar desenho no decorrer do processo de pesquisa).

FALSA

– No desenho de pesquisa na entrevista em profundidade, sugere-se que haja um desenho flexível, iterativo e contínuo, em vez de se estabelecer um plano desde o início.

– Desenho flexível significa adaptação do estudo ao que é mais acessível e interessante no campo: seleção de entrevistados (amostragem); perguntas a serem realizadas (roteiro).

– Desenho iterativo significa mudar o plano de amostragem e entrevista individual várias vezes, em várias etapas, reduzindo o foco (amostragem e perguntas).

– Desenho contínuo significa redesenhar, adaptar e melhorar desenho no decorrer do processo de pesquisa, com possível inclusão de novas perguntas e tópicos em entrevistas posteriores.

11. Nas pesquisas qualitativas, as hipóteses não são determinadas antes do início da coleta de dados. As hipóteses surgem da análise preliminar. Podem ser refinadas ou alteradas à medida que mais dados e informações são coletados. E este procedimento também pode acontecer nas pesquisas de *surveys* descritivos.

FALSA

As hipóteses ao utilizar a metodologia de survey devem ser previamente pesadas antes de montar o instrumento de análise. Após a coleta de dados é muito difícil de se mudar as hipóteses e voltar ao campo para confirmá-las

12. Naqueles casos em que a população-alvo não pode ser comparada com um grupo de controle, devem ser descobertas alternativas para eliminar os efeitos exteriores não atribuíveis ao projeto, com uso de modelos não experimentais. São exemplos deste tipo de análise os modelos antes e depois (dados da população-alvo anteriores e posteriores à política), modelos somente depois com grupo de comparação (dados da população-alvo e do grupo de controle posteriores à política) e modelos somente depois (dados da população-alvo posteriores à política).

VERDADEIRA

(C.132–135)

13. A forma de caracterização do desenho da pesquisa pode ser realizada da seguinte forma: (1) estudos transversais (dados são coletados em diferentes momentos no tempo); (2) estudos prospectivos (análise é realizada com objetivo de averiguação do momento atual da população-alvo); (3) estudos retrospectivos (também chamados de estudos de caso); ou (4) estudos etnográficos (observações para avaliar momentos passados de uma sociedade).

FALSA

O desenho básico da pesquisa pode ainda ser caracterizado como: (1) estudos transversais (dados são coletados uma vez no campo, com possibilidade de perspectiva comparativa); (2) estudos prospectivos (retorno a campo para captar evolução no tempo); (3) estudos retrospectivos (análise de momentos passados, com base em estudo narrativo ou biográfico); ou (4) estudos etnográficos (observações longas permitem captar mudanças no campo no decorrer do tempo).

14. Podem-se encontrar várias sugestões sobre como combinar a pesquisa qualitativa e quantitativa. Hammersley distingue três formas de fazer essa ligação: (1) a triangulação destaca a função de apoio de outra abordagem, cada um proporciona hipótese e inspirações para realizar análises da abordagem isoladamente; (2) a facilitação apresenta mais ênfase na avaliação mútua de resultados e menos na extensão mútua de potenciais de conhecimento; e (3) estas abordagens geralmente não são combinadas como estratégias complementares de pesquisa.

FALSA

Podem-se encontrar várias sugestões sobre como combinar a pesquisa qualitativa e quantitativa. Hammersley distingue três formas de fazer essa ligação: (1) a triangulação de ambas abordagens, em que há ênfase na avaliação mútua de resultados e menos na extensão mútua de potenciais de conhecimento; (2) a facilitação destaca a função de apoio de outra abordagem, cada um proporciona hipótese e inspirações para realizar análises da abordagem isoladamente; e (3) ambas as abordagens podem ser combinadas como estratégias complementares de pesquisa.

(Flick, 2009: 23–24)

15. As regularidades encontradas por cientistas sociais possuem uma série de limitações que não podem ser contra-argumentadas. Estas limitações são: (1) o estudo social é trivial, já que cientistas discorrem sobre questões que todo mundo já sabia; (2) é sempre possível encontrar casos contraditórios na sociedade em análise, indicando que ciência social não é totalmente verdadeira; e (3) as pessoas investigadas podem alterar e mentir sobre a realidade observada.

FALSA

Os contra-argumentos a estas afirmações são: (1) documentar o óbvio com métodos rigorosos e bem descritos é uma função valiosa de qualquer ciência, possibilitando a geração de um conjunto de informações que podem ser utilizadas por outros cientistas; (2) regularidades sociais representam padrões probabilísticos e uma relação geral entre duas variáveis não precisa ser verdadeira em 100% dos casos observáveis; e (3) possíveis regularidades sociais observadas podem ser perturbadas pela vontade consciente dos atores sociais, mas isso não ocorre tão frequentemente a ponto de ameaçar seriamente a observação de regularidades sociais.

16. Há alguns princípios éticos que devem ser levados em consideração na pesquisa qualitativa, tais como: (1) realizar observação oculta; (2) participantes devem saber que estão envolvidos na pesquisa, preferencialmente, após o estudo concluído; (3) garantir a privacidade e confidencialidade dos participantes quando necessário; (4) não explicar os benefícios e ônus de participação na pesquisa; (5) participantes devem ter oportunidade de recusar a participar da pesquisa durante seu início, ou até data estipulada; e (6) coleta e análise dos dados devem ser realizadas pelo pesquisador, em comunicação com outros estudiosos, para receber críticas e aumentar qualidade de sua pesquisa, mesmo que isto implique em não garantir confidencialidade dos participantes.

FALSA

Há alguns princípios éticos que devem ser levados em consideração na pesquisa qualitativa, tais como: (1) evitar realizar observação oculta; (2) participantes devem saber que estão envolvidos na pesquisa, preferencialmente, antes do início da investigação; (3) garantir a privacidade e confidencialidade dos participantes; (4) explicar os benefícios e ônus de participação na pesquisa; (5) participantes devem ter oportunidade de recusar a participar da pesquisa a qualquer momento; e (6) coleta e análise dos dados devem ser realizadas pelo pesquisador, em comunicação com outros estudiosos, para receber críticas e aumentar qualidade de sua pesquisa, porém mantendo a confidencialidade dos participantes

17. Segundo Jannuzzi, as principais propriedades dos indicadores sociais são: confiabilidade (proximidade entre o conceito abstrato e os indicadores propostos); inteligibilidade (qualidade de uma técnica produzir os mesmos resultados repetidamente); e validade (transparência da metodologia de construção do indicador).

FALSA

Segundo Jannuzzi, as principais propriedades dos indicadores sociais são: validade (proximidade entre o conceito abstrato e os indicadores propostos); confiabilidade (qualidade de uma técnica produzir os mesmos resultados repetidamente); e inteligibilidade (transparência da metodologia de construção do indicador).

18. Pesquisas de *survey* podem ser utilizadas para: descobrir a distribuição de certos traços e atributos da população (explicação); procurar relações de causa e efeito (descrição); e/ou analisar um tema que está começando a ser investigado (exploração).

VERDADEIRA

Pesquisas de survey podem ser utilizadas para: descobrir a distribuição de certos traços e atributos da população (descrição); procurar relações de causa e efeito (explicação); e/ou analisar um tema que está começando a ser investigado (exploração).

19. No planejamento da pesquisa, é preciso escolher um método e desenho de pesquisa, a partir de uma decisão clara, explícita e refletida. Essa característica é chamada de “indicação”. Deve haver explicação de que métodos, desenhos e tipos de pesquisa se basearam na reflexão sobre: o tema em estudo, a pergunta de pesquisa, o conhecimento existente e a população em análise. O fato de um método, desenho ou abordagem ser indicado pode ser uma condição importante para a qualidade de seu uso e do projeto como um todo.

VERDADEIRA

20. A pergunta abaixo é um exemplo de quesito contingente:

– Qual sua condição na unidade domiciliar?

- | | | |
|--------------------------|-------------------------|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> | 1) Pessoa de referência | 5) Agregado |
| | 2) Cônjuge | 6) Pensionista |
| | 3) Filho | 7) Empregado doméstico |
| | 4) Outro parente | 8) Parente do empregado doméstico |

FALSA

Questões contingentes são relevantes apenas para um subconjunto de respondentes. Pergunta contingente é aquela que será respondida dependendo da resposta a uma pergunta anterior. Na questão acima não há nenhuma indicação de que ela deva ser respondida somente por determinado grupo de pessoas.

CARTÃO DE RESPOSTAS

Exame Especial

Disciplina: Metodologia (DCP033)

Data: 05/07/2012 (quinta-feira)

Nome completo: _____

Assinale “V” para verdadeiro ou “F” para falso para cada uma das questões abaixo:

1. 6. 11. 16. 2. 7. 12. 17. 3. 8. 13. 18. 4. 9. 14. 19. 5. 10. 15. 20.